



Associação de Cooperação Promoção e Incentivo à Cidadania
ASSOCIAÇÃO COOPERAPIC
CNPJ: 11.814.405/0001-80 - CMDCA: 1287/2007

ANEXO V

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. Identificação do projeto:		
1.1. Instituição proponente: Associação de Cooperação, Promoção e Incentivo à Cidadania – Associação Cooperapic		
1.2 CNPJ: 11.814.405/0001-80		
1.3 Banco: Banco do Brasil	1.4 Agência: 1547-4	1.5 Conta: 27.380-5
1.6 Site: www.cooperapic.org.br		
1.7 Certificações: CRCE CEBAS () OSCIP () Utilidade Pública Federal () Utilidade Pública Estadual () Utilidade Pública Municipal () CMAS () (CMDCA) Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (X)		
1.8 Nome do Responsável legal: Flavio Archero Ferrari		
1.9 RG: 7.204.665 E mail Pessoal: flarferrari@uol.com.br	1.10 Órgão Expedidor: SSP/SP	
2 - Apresentação da Organização:		
2.1. Histórico da organização A Associação Cooperapic nasceu em 1991 através da união de um grupo de entidades sociais que tinham perfis parecidos e objetivos comuns, atendimento à criança e ao adolescente e foi fundada oficialmente em 1994. Tem como objetivo Integrar esforços no sentido de equacionar os problemas apresentados pelas organizações, visando melhorar a qualidade do atendimento prestado à demanda. A mesma tem como prioridade trabalhar a partir do eixo educação, com foco nos aspectos de formação humana, qualificação profissional, assessoria e orientação. Por isso sempre desenvolveu projetos de formação direcionados à profissionais que atuam em instituições que prestam atendimento social e educacional a crianças, adolescentes e jovens. Nos últimos 05 anos capacitou através dos seus projetos mais de 2.000 profissionais que trabalham em instituições sociais e educacionais, as quais respondem pelo atendimento à 10.000 crianças e adolescentes. Atualmente a entidade tem se preocupado bastante com a questão do início precoce do uso de álcool e drogas entre crianças e adolescentes.		



Associação de Cooperação Promoção e Incentivo à Cidadania
ASSOCIAÇÃO COOPERAPIC
CNPJ: 11.814.405/0001-80 - CMDCA: 1287/2007

PÚBLICO ALVO:

Os projetos da Associação Cooperapic beneficiam diretamente as instituições e respectivas equipes e indiretamente as crianças, adolescentes e jovens atendidos por estes espaços.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA COMUNIDADE:

A periferia de São Paulo apresenta os mais diversos tipos de problemas sociais e o que mais aflije a população é a falta de equipamentos públicos como: creches, escolas, parques, bibliotecas, espaços culturais, postos de saúde, hospitais e a questão da moradia.

A sede da Associação Cooperapic está situada no bairro de Santo Amaro – Sub Prefeitura de Santo Amaro e a maioria dos programas desenvolvidos pelas organizações atendidas pela entidade situam-se na periferia da zona sul de São Paulo e municípios da grande sul, regiões violentas e com baixo IDH. A localização geográfica destes programas está distribuída da seguinte forma: **15% estão na Sub prefeitura de M'Boi Mirim, 30% na Capela do Socorro, 25% no Campo Limpo, 08% na Cidade Ademar, 05% em Santo Amaro, 16% parreiros e 1% em Embu**, estas regiões apresentam índices alto ou muito alto de vulnerabilidade social, onde situam-se bairros considerados violentos e com alto índice de mortes entre os jovens como Capão Redondo, Jd. Ângela, Parque Santo Antonio e Grajaú.

Atualmente, um problema que infelizmente tem se tornado bastante comum não só nestas regiões, mas em toda a cidade e também no país é o início precoce ao uso de álcool e drogas. Em trabalho realizado pelo HU USP, foi identificado que em 10 escolas públicas 25% dos jovens já fumaram aos 17 anos, 20% já utilizou maconha, 6 % o crack e 60% o álcool.

FINALIDADE ESTATUTÁRIA:

Realizar ações para a promoção do desenvolvimento institucional e do aprimoramento das atividades de organizações que atuem com crianças e adolescentes e jovens.

EIXO DE ATUAÇÃO:

Tem como prioridade trabalhar a partir do eixo educação, com foco nos aspectos de formação humana, qualificação profissional, assessoria e orientação, com base em princípios calcados no respeito e na cooperação, propiciando ampliação, disseminação, divulgação, construção e multiplicação de conhecimentos.

CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO:

Aquela que possibilite:

- Auto promoção;
- Exposição das forças criativas;
- Elevação das potencialidades;
- Aquisição da consciência ética;
- Desenvolvimento intelectual, emocional e espiritual;
- Redução de distancias;
- Respeito às diferenças;
- Construção conjunta e gradativa de uma metodologia;
- Avaliação constante da prática.



Associação de Cooperação Promoção e Incentivo à Cidadania
ASSOCIAÇÃO COOPERAPIC
CNPJ: 11.814.405/0001-80 - CMDCA: 1287/2007

PRINCIPAIS PROJETOS

Projeto Tutoria:

Este projeto é desenvolvido há 13 anos e destaca-se por unir o moderno com o tradicional, onde a formação é feita no local de trabalho, focado nas especificidades de cada unidade educacional, possibilitando a observação das mudanças realizadas e supervisionado à partir dos registros escritos e visuais e também a distância (online), utilizando as novas tecnologias.

O mesmo tem a duração de 01 ano e compõe-se por aulas teóricas, oficinas práticas, grupos de estudos e visitas culturais e leva em consideração a capacitação técnica dos profissionais responsáveis pela formação da equipe, de forma que após o término da formação a equipe de gestão tenha condições de continuar fazendo a capacitação de sua equipe continuamente.

Os Desafios da Educação:

Este projeto é desenvolvido há 11 anos e através de temas diversos, busca refletir e discutir sobre os principais desafios impostos pela sociedade moderna para a execução e desenvolvimento de projetos educacionais. O mesmo é composto por palestras, seminários, oficinas e cursos com temas variados.

Dr. Bartô e os Doutores da Saúde:

Este trabalho já é desenvolvido desde 2013 pelo Dr. João Paulo Lotufo, pneumologista pediátrico e diretor do HU USP, enquanto Projeto de extensão da Universidade de São Paulo (USP), mas só em 2016 entrou para o portfólio da Associação Cooperapic como forma de ampliar e multiplicar ainda mais estas relevantes informações. O mesmo atua como uma campanha contínua de ação preventiva em relação ao tabagismo e álcool precoce (portas de entrada para as drogas ilícitas). Utilizando diversas formas de linguagem, realiza intervenções que promovam a reflexão, debate e esclareçam questões relacionadas ao uso precoce e inadvertido do tabaco e álcool para toda a comunidade escolar.

Representação:

Desde a sua fundação a Cooperapic atua na representação das instituições nas discussões das políticas públicas que envolvem o trabalho destas instituições.

Qualificação Profissional:

Este projeto é desenvolvido há 12 anos, onde através de convênios com diversas instituições de ensino superior e ensino de idiomas oferece possibilidade de qualificação e preparo aos profissionais das organizações associadas.

Orientações e consultorias:

Este projeto baseia-se em orientar as entidades quanto ao encaminhamento de procedimentos jurídicos legais, necessários à estruturação e organização da sua entidade, incentivos e isenções para projetos culturais, dentre outras demandas institucionais tais como: revisão estatutária, solicitação de títulos, convênios públicos e elaboração de projetos.

3. Apresentação do Projeto:

3.1. Nome do Projeto: Prevenção de álcool e drogas no ensino fundamental em escolas do estado de São Paulo.

3.2. Justificativa -

As drogas lícitas (álcool e tabaco) têm sido utilizadas pelos estudantes cada vez mais precocemente. Há uma ideia errônea sobre seu malefício. Por exemplo, hoje o jovem tem a ideia que o Narguile não faz mal à saúde e o álcool faz parte do seu dia. As drogas ilícitas se iniciam em sequência das lícitas. Hoje o cigarro se inicia aos 11/12 anos, o álcool 12/13, a maconha 13/14 e o crack 15/16 anos. Tudo isto ocorre na mesma faixa etária, a adolescência.

O tabaco é a primeira causa de morte evitável no mundo, o álcool a segunda e o tabagismo passivo a terceira. Ambos álcool e tabaco tem sido utilizado precocemente, sendo o tabagismo considerado uma doença pediátrica, pois 85% de quem fuma começou a fumar antes dos 15 anos de idade. O álcool também está sendo precocemente utilizado, e isto pode acarretar em uma maior dependência. A maconha vicia 20 a 30% de quem a utiliza, e pode aflorar doenças psiquiátricas como surto psicótico e esquizofrenia.

A tolerância ao tabaco, maconha e crack/ cocaína deve ser zero. O álcool pode ser introduzido apenas após a maioridade, aonde se espera que a maturidade do indivíduo favoreça o bom senso no seu uso, portanto temos que retardar o seu início. Quanto mais tardio for o início de qualquer destas drogas, menor o risco.

Quando se faz necessário intervir com um público infanto-junvenil para tratar temas complexos como a prevenção do tabagismo e o uso precoce do álcool, diferentes abordagens que contemplem as diversas linguagens (inteligências múltiplas) do sujeito devem ser abordadas.

Além disto, já é sabido que intervenções pontuais profiláticas às drogas não são suficientes para evitar a entrada precoce de adolescentes no mundo das drogas e que intervenções contínuas possuem maior eficiência na redução dos adolescentes na utilização das drogas durante a fase escolar.

Partindo destas constatações, o projeto *Dr. Bartô - Doutores da Saúde* visa uma intervenção contínua na temática do álcool e tabagismo nas escolas públicas do estado de São Paulo. As intervenções serão realizadas durante o ano de trabalho nas escolas e abordarão a leitura e escrita, palestras didáticas, bate-papo, teatro, palhaço, desenho e esporte.

O trabalho contínuo se mostra mais eficiente na profilaxia imediata e, a longo prazo, na prevenção da utilização de drogas lícitas e ilícitas.

Por isso é fundamental que a sociedade invista intensamente no seu relacionamento com os jovens e suas famílias na prevenção das drogas lícitas e ilícitas, sendo o ambiente escolar o cenário cotidiano para esse desafio.

3.3. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado:

A maioria das escolas públicas municipais e estaduais que receberão o projeto, estão localizadas em regiões afastadas do centro, e com acesso limitado a bens e serviços fundamentais ao desenvolvimento saudável de crianças e jovens.

3.4. Abrangência Geográfica:

A proposta é trabalhar com todas as escolas públicas (municipais e estaduais) da cidade de São Paulo, as quais são: 563 escolas municipais, distribuídas em 13 DREs - Diretorias



Associação de Cooperação Promoção e Incentivo à Cidadania
ASSOCIAÇÃO COOPERAPIC
CNPJ: 11.814.405/0001-80 - CMDCA: 1287/2007

Regionais de Educação do município e 1.162 escolas estaduais, distribuídas em 13 DERs – Diretorias de Educação Regionais do estado, situadas na cidade de São Paulo e em escolas de mais 10 municípios do estado, sendo 20 em cada município escolhido. Mas devido ao custo, especificamente para este projeto solicitado ao CONDECA iremos trabalhar inicialmente com 01 DER – Diretoria de Educação Regional de São Paulo, com até 100 escolas.

4. Objetivos do Projeto:

4.1. Objetivo Geral:

Realizar intervenções, promover reflexões e debates que esclareçam questões relacionadas ao uso precoce e inadvertido do tabaco, do álcool e da maconha (quase licita) a fim de combater a principal porta de entrada para as drogas ilícitas.

4.2. Objetivo (s) Específico(s):

- Diminuir a experimentação das drogas lícitas, álcool e tabaco na infância e adolescência no período de execução do projeto, espera-se atuar com o mesmo por 4 anos seguidos.
- Estimular a sociedade a fazer a prevenção das drogas lícitas e ilícitas no ensino fundamental e médio através de intervenções contínuas no currículo escolar.
- Realizar atividades conjuntas com a comunidade escolar para ampliar o debate sobre as drogas lícitas como porta de entrada para as drogas ilícitas.

5. Beneficiários – público alvo a ser abrangido:

Escolas públicas de São Paulo.

5.1. Beneficiários Diretos (especificar):

Professores, responsáveis por unidades educacionais, funcionários e famílias dos alunos da rede pública do Estado de São Paulo.

5.2. Beneficiários Indiretos (especificar):

Crianças adolescentes e jovens, estudantes da rede pública do Estado e seus Municípios.

5.3 Valor da Proposta:

Custo total para 100 escolas de uma DER – Diretoria de Educação Regional da cidade de São Paulo.

R\$ 2.980.900,00 – (Custo por escola/ano R\$ 29.809,00)

6. Metodologia –

O Programa está dividido em 02 etapas, sendo que:

A primeira consiste na oferta de palestras para professores, funcionários e alunos do ensino fundamental e médio com atividades práticas para alunos e distribuição de material.

A segunda consiste em atividades recreativas, lúdicas e culturais oferecidas em parques públicos para as famílias.

Formação dos professores líderes:

O projeto atuará intensivamente na formação de professores líderes (01 ou 02) de cada escola participante, que serão os responsáveis por multiplicar as informações e executar as etapas do projeto em cada unidade escolhida. Estes professores serão distribuídos em grupos de até 400 pessoas, por diretoria de ensino, para o encontro de formação do professor líder, que acontece no início do projeto, após a escola aderir ao projeto. A manutenção desta formação será feita por Skype ou direto na escola, dependendo da necessidade.

Os professores escolhidos receberão treinamento da equipe do projeto Dr Bartô, além de materiais diversos para ampliação de seus conhecimentos sobre a questão das drogas, principalmente o uso precoce. Serão 10 horas de treinamento inicial além de outros tantos antes de cada atividade a ser estabelecida na escola. Estes treinamentos serão ministrados em local público apto a receber um grande público.

São funções dos professores escolhidos:

- Sensibilizar todos os professores da escola;
- Sensibilizar os alunos;
- Sensibilizar os pais dos alunos;
- Coordenar as atividades padrão e extras (fins de semana 1 x ao mês);
- Apresentar relatórios de suas atividades;
- Identificar os alunos de maior risco e dar assistência a eles
- Efetuar a distribuição do material didático (livretos, caneta e régua com mensagens antidrogas).

Atividades padrão que deverão ser repassadas pelos professores líderes de cada escola

- **Palestra para professores e funcionários;**
Serão oferecidas palestras (manhã e tarde) para capacitação e atualização sobre drogas lícitas (tabaco e álcool) como porta de entrada para as drogas ilícitas na adolescência e infância.
- **Palestra Tabaco para os alunos**
Serão ministradas palestras por grupos como fundamental 1 e fundamental 2 ou por salas de aula, conforme o professor líder do projeto estipular.
- **Palestra Álcool para os alunos**
Serão ministradas palestras por grupos como fundamental 1 e fundamental 2 como por salas de aula, conforme o professor líder do projeto estipular.
- **Concurso de redação sobre tabagismo e Concurso de Campanha preventiva (Cartaz artístico) – Álcool**
Será realizado em cada escola participante do projeto, um concurso de redação e uma campanha preventiva, com premiações para os trabalhos que se destaquem e demonstrem a apropriação da temática pelos estudantes.
A equipe Dr. Bartô irá desenvolver os cadernos do concurso que orientarão os



Associação de Cooperação Promoção e Incentivo à Cidadania
ASSOCIAÇÃO COOPERAPIC
CNPJ: 11.814.405/0001-80 - CMDCA: 1287/2007

professores líderes na aplicação do mesmo. Após a análise dos trabalhos, serão selecionados os que receberão destaque e reconhecimento.

Na festa de encerramento os alunos-autores receberão um prêmio por se destacarem no concurso. Este concurso não visa incentivar a competição. Pretende-se estimular os estudantes a refletirem e criarem a partir das temáticas propostas. Para o ciclo 1 do fundamental será realizada uma atividade análoga ao concurso, porém sem a premiação para os trabalhos de destaque devido às particularidades desta fase do indivíduo.

- **Teatro Doutores da Saúde**

Será encenada uma peça de teatro, enfatizando a prevenção ao fumo e ao álcool, a qual tem um texto que pode alcançar desde crianças até adultos, onde através de uma linguagem lúdica e de fácil acesso para crianças de todas as idades, trabalhará a questão dos prejuízos de quem utiliza o cigarro e ingere o álcool. Usando uma linguagem do palhaço para tornar a ação mais interessante e divertida, fugindo das formas atuais de tratar o assunto contribui para que as pessoas possam aprender o tema de forma leve e, assim, deixar as barreiras e resistências. Será realizada de preferência em uma praça no entorno de 4 ou 5 escolas.

- **Momento Esportivo**

Será realizado um momento esportivo na escola ou em uma praça perto de cada 4 ou 5 escolas com atividades que demonstrem como o tabaco e o álcool estão negativamente relacionados com o esporte e o rendimento dos atletas.

- **Confraternizações de final de semestre e encerramento: Incorporando a comunidade escolar nas lutas contra tabaco e álcool precoce**

Por meio de intervenções lúdicas para toda a escola e comunidade, as comemorações visam trabalhar as temáticas de forma divertida e dinâmica ao encerrar os ciclos educativos de prevenção em saúde.

- **Distribuição de livretos educacionais para todos os alunos.**

Em todas as atividades serão distribuídos livretos que abordam a temática do projeto de forma lúdico-narrativa. A cada 2 meses será distribuído um livreto diferente que reforça a temática do mês e auxilia o estudante a levar consigo o assunto trabalhado para além dos muros da escola, alcançando suas casas e famílias.

7. Resultados esperados –

A Meta é fazer, durante o ano escolar, a formação continuada de dois professores líderes de cada escola envolvida no projeto, através de encontros mensais, os quais com a orientação da equipe de formadores realizarão em suas escolas, ao longo do ano, diversas ações de cunho informativo e preventivo. Conforme previsto na metodologia citada no item anterior, utilizarão as mais diversas linguagens, com o intuito de ampliar e potencializar a incorporação e compreensão da temática. Em complemento poderão ser realizadas num final de semana atividades recreativas e informativas sobre o tema em praças públicas próximas as escolas dos municípios que receberão o projeto.

Objetivos específicos:

1 - Diminuir a experimentação das drogas lícitas álcool e tabaco na infância e adolescência no período de execução do projeto, espera-se atuar com o mesmo por 4 anos seguidos.

2 - Estimular a sociedade a fazer a prevenção das drogas lícitas e ilícitas no ensino fundamental, através de intervenções contínuas no currículo escolar.

3- Realizar, durante a execução do projeto, atividades conjuntas com a comunidade escolar para ampliar o debate sobre as drogas lícitas como porta de entrada para as drogas ilícitas.

Resultados:

1 - Redução ou atraso na introdução de drogas lícitas. O projeto piloto realizado com patrocínio da USP demonstrou aumento de 60% de discussão do assunto de drogas nas famílias dos alunos. Sabe-se que a discussão de drogas nas famílias é o fator que mais diminui a experimentação de álcool e drogas entre os jovens.

**Projeto DrBartô nas escolas :
Diminuição da experimentação de drogas nos alunos de 10
escolas públicas de São Paulo**

	Sexo		País vivem juntos		Diálogo no relacionamento familiar		Reprovação Escolar Anterior		Atividade Extra escolar		Atividade esportiva		Frequente atividade religiosa	
	Meninos	Meninas	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Álcool	23,3% (314)	26% (378)	22% (353)	27,4% (324)	22% (454)	33,8% (216)	37% (155)	23% (536)	27%* (536)	20% (144)	25% (267)	24% (427)	22% (54)	25% (640)
Tabaco	7% (94)	6,9% (101)	5,3% (83)	9% (106)	5,3% (108)	12,5% (80)	14,2% (59)	5,7% (135)	7,6%* (152)	5,8% (41)	5,9% (62)	7,6% (133)	5,8% (14)	7% (181)
Maconha	5,3% (72)	3,9% (57)	3,9% (61)	5,2% (61)	3,9% (71)	8,1% (52)	11,3% (47)	3,4% (81)	5%* (111)	3,4% (24)	4,9% (52)	4,4% (77)	4,1% (10)	4,6% (115)
Crack	2,2% (29)	1,7% (25)	1,5% (24)	2,2% (26)	1,3% (26)	4,2% (27)	2,9% (12)	1,7% (39)	2%* (40)	1,7% (12)	1,6% (17)	2,1% (37)	2,1% (5)	1,3% (49)

USP

2- Currículo escolar enriquecido com atividades educativas e dinâmicas que estimulem a prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas.

3 - Comunidade escolar e famílias interagindo a partir métodos educativos e participativos na prevenção ao uso de drogas.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação –			
Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
1 - Redução ou atraso na introdução de drogas lícitas entre os jovens.	Ampliação da discussão do assunto entre as famílias dos alunos. Participação das famílias nos espaços propostos pela escola.	Aumento do número de famílias dos alunos que buscam o dialogo e mais informações sobre o tema. Diminuição da experimentação das drogas lícitas, entre os jovens.	Relatos das famílias, durante as reuniões ou encontros. Relatos dos alunos.
2- Currículo escolar enriquecido com atividades educativas e dinâmicas que estimulem a prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas.	Apropriação pelos professores e funcionários dos conteúdos ministrados e multiplicação dos mesmos.	Nº de profissionais capacitados, Nº de alunos e famílias alcançadas.	Questionários avaliativos, listas de presenças.
3 - Comunidade escolar e famílias interagindo a partir métodos educativos e participativos na prevenção ao uso de drogas.	Escola, família e alunos se interagindo através das atividades propostas e conseguindo falar mais abertamente sobre o tema.	Número de pais em reuniões específicas.	Lista de presença e questionários. Relato dos pais.
10. Recursos humanos - Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente.			
Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)
Médico	Administração geral do projeto.	10 h/mês	Prestador de serviços
Médicos, biólogos e professores	Treinamento dos professores líderes e palestras e	10 h/mês	Prestadores de serviços e voluntários

Associação de Cooperação Promoção e Incentivo à Cidadania
ASSOCIAÇÃO COOPERAPIC
CNPJ: 11.814.405/0001-80 - CMDCA: 1287/2007

	atividades recreativas nas escolas.		
Clows	Atividades lúdicas	10 h/mês	Prestador de serviços

11. Cronograma de execução do Projeto - Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas.

Plano de Trabalho Anual

Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Visitas as escolas participantes do projeto para organização das atividades.	X											
Formação dos professores lideres		X										
Palestra para os professores e funcionários.			X									
Palestra sobre tabaco/maconha p/ os alunos com distribuição de livretos do Dr. Bartô sobre tabagismo.			X									
Teatro Doutores da Saúde no final de semana, em auditório da cidade.				X								
Concurso Redação nas escolas com distribuição de livretos Dr. Bartô sobre álcool					X							
Festa final do semestre (aberto a comunidade) em ginásio de esportes da cidade com clowns, atividades esportivas, vídeos, cinema.						X						
Reunião com as escolas participantes do projeto para organização das atividades do segundo semestre.							X					
Palestra sobre álcool para os alunos com distribuição de livretos Dr. Bartô Sobre álcool.								X				



Associação de Cooperação Promoção e Incentivo à Cidadania
 ASSOCIAÇÃO COOPERAPIC
 CNPJ: 11.814.405/0001-80 - CMDCA: 1287/2007

Atividades físicas, desportivas e recreativas em parques e ginásios de esportes.										X			
Concurso de Campanha preventiva: vídeo ou cartaz Com distribuição de livretos Dr. Bartô sobre tabagismo. Ações sociais											X		
Festa de encerramento (aberto para a comunidade) Em ginásio de esportes com clowns, atividades esportivas, vídeos, cinema.												X	
Reunião da equipe com as escolas envolvidas para avaliação do processo.													X



Associação de Cooperação Promoção e Incentivo à Cidadania
ASSOCIAÇÃO COOPERAPIC
CNPJ: 11.814.405/0001-80 - CMDCA: 1287/2007

**PLANO DE TRABALHO
EDITAL CONDECA Nº 001 /2016**

PLANO DE TRABALHO (1/3)

1. DADOS DO PROPONENTE

Órgão/instituição Proponente				C.N.P.J.	
Associação de Cooperação, Promoção e Incentivo à Cidadania				11.814.405/0001-80	
Endereço Rua Osvaldo de Andrade, 25 – 1º andar – Conj.01			e-mail cooperapic@cooperapic.org.br		
Cidade São Paulo	UF SP	CEP 04727-160	(DDD) Telefone/Fax (11) 5523.6862		E.A.
Conta corrente 27.380-5		Banco (nome e nº) Banco do Brasil - 01	Agência (nome e nº) 1547-4		Praça de pagamento
Nome do responsável pela instituição Flavio Archero Ferrari				C.P.F. 007.781.548-31	
R.G./Órgão expedidor 7.204.665 – SSP/SP		Cargo Presidente	Função		Matrícula
Endereço completo Rua João Pimenta, 105 – Apto. 153 – Santo Amaro – São Paulo - SP			CEP 04736-040	(DDD) Tel./Fax	

2. OUTROS PARTICÍPES - INTERVENIENTE

Nome	CNPJ	E.A.
Endereço		CEP

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do projeto Prevenção de álcool e drogas no ensino fundamental em escolas do estado de São Paulo.	Período da execução	
	Início	Término
	2017	2018
Eixo Temático: Educação		
Identificação do objeto		



Associação de Cooperação Promoção e Incentivo à Cidadania
ASSOCIAÇÃO COOPERAPIC
CNPJ: 11.814.405/0001-80 - CMDCA: 1287/2007

Resumo

O trabalho iniciou como um Projeto de extensão da Universidade de São Paulo (USP) *Dr. Bartô - Doutores da Saúde* e firmou-se como uma campanha contínua de ação preventiva em relação ao tabagismo e álcool precoce (portas de entrada para as drogas ilícitas). Utilizando diversas formas de linguagem, o projeto visa realizar intervenções que promovam a reflexão, debate e esclareçam questões relacionadas ao uso precoce e inadvertido do tabaco e álcool para toda a comunidade escolar.

PLANO DE TRABALHO (2/3)

Justificativa da proposição:

Quando se faz necessário intervir com um público infanto-juvenil para tratar temas complexos como a prevenção do tabagismo e outras drogas além do uso precoce do álcool, diferentes abordagens que contemplem as diversas linguagens (inteligências múltiplas) do sujeito devem ser abordadas.

Além disto, já é sabido que intervenções pontuais profiláticas às drogas não são suficientes para evitar a entrada precoce de adolescentes no mundo das drogas e que intervenções contínuas possuem maior eficiência na redução dos adolescentes na utilização das drogas durante a fase escolar.

Partindo destas constatações, o projeto *Dr. Bartô - Doutores da Saúde* visa uma intervenção contínua na temática do álcool e tabagismo nas escolas públicas do estado de São Paulo. As intervenções serão realizadas durante o ano de trabalho nas escolas e abordarão a leitura e escrita, palestras didáticas, bate-papo, teatro, palhaço, desenho e esporte.

O trabalho contínuo se mostra mais eficiente na profilaxia imediata e, a longo prazo, na prevenção da utilização de drogas lícitas e ilícitas.

Por isso é fundamental que a sociedade invista intensamente no seu relacionamento com os jovens e suas famílias na prevenção das drogas lícitas e ilícitas, sendo o ambiente escolar o cenário cotidiano para esse desafio.

4. Cronograma de execução (Meta, Etapa ou Fase)

Meta	Etapa/ fase	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unida de	Quantida de	Iníci o	Términ o
1 - Diminuir a experimentação das drogas lícitas álcool e tabaco na infância e adolescência no período de execução do projeto, espera-se atuar com o mesmo por 4 anos seguidos.	Visita diagnóstica as escolas	Conhecer os espaços, suas equipes e alunos e firmar a parceria.	Visitas	01/100	01	01
	Capacitar professores sobre o tema.	Realizar palestras e encontros formativos.	Palestras	01/100	Mês 02	Mês 02
		Orientação on line para professores.		06/100	Mês 03	Mês 08
	Sensibilizar comunidade escolar, alunos e famílias sobre a questão.	Realizar palestras e apresentações culturais para profissionais, alunos e famílias, com distribuição de material informativo.	Palestras	02/100	Mês 03	Mês 03
		Teatro de Clowns, abrangendo a questão do álcool e tabaco e seus efeitos colaterais, onde o tema é apresentado de forma lúdica.	Peça teatro	10	Mês 04	Mês 04
		Gincana esportiva na escola, com atividades físicas que reforçam as temáticas discutidas.	Atividade esportiva	10	Mês 09	Mês 09
	2 - Estimular a sociedade a fazer a prevenção das drogas lícitas e ilícitas no ensino fundamental e	Palestras para Professores, funcionários e alunos nas escolas.	Realizar Palestras informativas para as equipes e alunos	Palestras	01/100	Mês 03
Atividades práticas com		Concurso de redação e de campanha	Atividade	02	Mês 05	Mês 10

Associação de Cooperação Promoção e Incentivo à Cidadania
ASSOCIAÇÃO COOPERAPIC
CNPJ: 11.814.405/0001-80 - CMDCA: 1287/2007

médio através de intervenções contínuas no currículo escolar.	alunos.	preventiva.	em sala			
3 - Realizar, durante a execução do projeto, atividades conjuntas c/ a comunidade escolar para ampliar o debate sobre as drogas lícitas como porta de entrada para as drogas ilícitas.	Distribuição de livretos informativos	Distribuição de livretos informativos	Distribuição	03	Mês 03	Mês 08
	Distribuição de material informativo para professores.	Distribuição de material informativo para professores.	Distribuição	01	Mês 02	Mês 04
	Palestras.	Palestras.	Palestra	01/100	Mês 03	Mês 03
	Reuniões com pais.	Reuniões com pais.	Reuniões	02/100	Mês 05	Mês 12
	Reuniões com professores.	Reuniões com professores.				

OBS. Devido ao número de escolas e da programação que cada uma já desenvolve, este cronograma poderá ser flexibilizado para atender a todos os grupos da melhor forma. Quando aparece no cronograma 01/100, quer dizer que acontecerá uma ação desta em cada uma das 100 escolas.

5. Plano de aplicação. (R\$ 2.980.900,00).

Custo anual por escola: R\$ 29.809,00

A proposta inicial é atuar com 100 escolas em uma DER - Diretoria de Educação da cidade de São Paulo.

Natureza da despesa		Total	Concedente	Proponente
Código	Especificação			
	Workshop para professores	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	
	Material para professores	R\$ 216.000,00	R\$ 216.000,00	
	Atividades culturais e desportivas	R\$ 1.300.000,00	R\$ 1.300.000,00	
	Refeições, deslocamentos	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00	
	Secretaria	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	
	Coord. do projeto	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	
	Tributos	R\$ 414.900,00	R\$ 414.900,00	
Total para 01 DER (100 escolas):		R\$ 2.980.900,00	R\$ 2.980.900,00	

Associação de Cooperação Promoção e Incentivo à Cidadania
ASSOCIAÇÃO COOPERAPIC
CNPJ: 11.814.405/0001-80 - CMDCA: 1287/2007

6. Cronograma de desembolso. (R\$ 1,00)

Concedente:

Meta	Cat.Econ.	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
1	Workshop p/ professores	R\$ 300.000,00		R\$ 100.000,00			
	Materiais p/ professores	R\$ 108.000,00					
	Equipe e gestão do projeto	R\$ 80.412,00	R\$ 80.408,00	R\$ 80.408,00	R\$ 80.408,00	R\$ 80.408,00	R\$ 80.408,00
	Teatro				R\$ 325.000,00		
2	Materiais p/ Palestras e atividades práticas				R\$ 162.500,00		
3	Materiais p/ Palestras e atividades práticas			R\$ 54.000,00	R\$ 162.500,00		
	TOTAL	R\$ 488.412,00	R\$ 80.408,00	R\$ 234.408,00	R\$ 730.408,00	R\$ 80.408,00	R\$ 80.408,00

Meta	Cat.Econ.	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
1	Workshop p/ professores		R\$ 100.000,00				
	Materiais p/ professores		R\$ 54.000,00				
	Equipe e gestão do projeto	R\$ 80.408,00	R\$ 80.408,00	R\$ 80.408,00	R\$ 80.408,00	R\$ 80.408,00	R\$ 80.408,00
	Gincana desportiva			R\$ 325.000,00			



Associação de Cooperação Promoção e Incentivo à Cidadania
ASSOCIAÇÃO COOPERAPIC
CNPJ: 11.814.405/0001-80 - CMDCA: 1287/2007

2	Materiais p/ Palestras e atividades práticas			R\$ 162.500,00			
3	Materiais p/ Palestras e atividades práticas			R\$ 162.500,00			
	TOTAL	R\$ 80.408,00	R\$ 234.408,00	R\$ 730.408,00	R\$ 80.408,00	R\$ 80.408,00	R\$ 80.408,00

Total: * Obs. A proposta é para 100 escolas

Plano de Trabalho (3/3)

6. Declaração.

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à _____, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistem na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, na forma deste plano de trabalho.

São Paulo, 25 de maio de 2017

Assinatura e carimbo

7. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

APROVADO

São Paulo, ___/___/2017

Assinatura/carimbo do concedente